

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
3º Congresso de Administração da FOA –
ADMINISTRAFOA 2014



3.º Congresso de Administração da FOA
ADMINISTRAFOA 2014

3.º Encontro de Aposentados

TEMA: "QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO"

06 e 07/02/2014

ANAIIS

unesp



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"





EDITORIAL

Bem-vindos!

Estamos aqui, mais uma vez, para a realização do Congresso de Administração da FOA, a 3.ª versão do ADMINISTRAFOA. A satisfação de organizarmos e oferecermos para a nossa comunidade um evento dessa magnitude é muito grande. Historicamente, poucas foram as oportunidades para a discussão de questões administrativas num congresso específico. Esse evento é uma grande conquista dos nossos servidores, particularmente, dos servidores técnico-administrativos.

No ADMINITRAFOA 2014 privilegiamos os talentos da própria casa em quase toda a grade de programação. Essa estratégia faz parte do processo de apresentação dos membros da comunidade para a própria comunidade, pensamento que deu origem ao Congresso. Um dos seus pontos altos é a apresentação oral de trabalhos realizada pelos servidores. Neste ano incluímos a apresentação em formato de painel, fato que ampliou o número de trabalhos inscritos.

O conteúdo das palestras está voltado para a Qualidade de Vida no Trabalho, e contempla a possibilidade de transferir essa qualidade para a vida pessoal de cada um dos participantes. A temática tem o objetivo de aprimorar as relações interpessoais, a cultura geral e o autoconhecimento. Do ponto de vista técnico, propõe algumas revelações esclarecedoras para a rotina do trabalho.

Reeditamos o Encontro de aposentados, o 3.º, sempre com o propósito de rever aqueles que ajudaram a construir a nossa unidade universitária, ao mesmo tempo em que criamos a possibilidade de serem apresentados para o grupo atual. Uma forma dinâmica e eficiente de preservarmos a nossa história.

Em razão do sucesso na edição anterior, estamos repetindo a Exposição de Talentos e o Show de Talentos. Com isso, pretendemos apresentar e conhecer os talentos locais, que extrapolam os limites das atividades técnicas e administrativas. Além disso, conseguimos experimentar momentos de descontração e muita alegria.

Em suma, além do aprimoramento técnico, o Congresso traz no seu bojo o forte compromisso com o ser humano que executa as tarefas e que impulsiona o crescimento da nossa unidade universitária. Uma forma natural de acolhimento que favorece o fortalecimento da nossa equipe.

Muito obrigado pela sua participação!

Um EXCELENTE Congresso para todos nós!

Comissão Organizadora



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Maria Pires Soubhia (Presidente)
Wilson Roberto Poi (Vice-Presidente)

Alessandra Marcondes Aranega
Ana Claudia de Melo Stevanato Nakamune
Ana Cláudia Martins Grieger Manzatti
Ana Lúcia Francischini Damaceno
André José Contel
Anne Cristina de Faria Cocato
Antônio Carlos de Carvalho
Bernadete Rodrigues Inácio
Cláudia Mirage Martines
Cláudio Vendrame
Ednir José Barbosa de Oliveira
Fausto Marchi
Francisco José Silva
Isabel Cristina Lui Poi
Ivanilde da Silva Ribeiro
Jander de Carvalho Inácio
Jane Fátima M. Fernandes da Silva
Katia Midori Yabuke Maeoka
Leda Maria Pescinini Salzedas
Liliane Passanezi de Almeida Louzada
Luiz Antônio Barbosa
Marco Antônio Gomes
Marcos Antonio Vitte
Marcos Rogério de Mendonça
Maria Cristina Storto Rasteiro
Marina Midori Sakamoto Kawagoe
Maurício Hiromi Tutumi
Patrick Santos Nogueira da Silva
Paulo Henrique dos Santos
Peterson Moura
Regina Célia Franco Trivellato
Renato Gomes de Oliveira
Ricardo Gaspar Pagini
Ronald Jefferson Martins
Rosana Aparecida Pistore Veras
Rute Honória Dos Santos Almeida
Samuel Aparecido Patim
Sílvio José Mauro
Tânia Magda S. Magalhães e Silva
Vanda Aparecida Marques
Verci Fernando Constantino Caetano
Yara Regina Bianchine Ávalos



Programação do Evento

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06/02/2014 Quinta-feira	08h00-08h30	Abertura
	08h30-10h00	Anfiteatro - Curso: " Como nosso Cérebro toma Decisões? ". <i>Prof. Adjunto Roelf Justino Cruz Rizzolo - Disciplina de Anatomia - Departamento de Ciências Básicas - FOA/UNESP.</i>
	10h00-10h30	Intervalo
MANHÃ	10h30-12h00	Anfiteatro - Curso Técnico-Administrativos: " Emoções e Qualidade de Vida ". <i>Dr. Izanildo Barbosa - Médico Anestesiologista - COB/FOA/UNESP.</i> Sala 6 - Encontro de aposentados.
	14h00-15h30	Anfiteatro - Curso Técnico-Administrativos: " Qualidade de vida para o bem envelhecer ". <i>Profa. Ass. Dra. Rita Cássia Menegati Dornelles - Disciplina de Fisiologia - Departamento de Ciências Básicas - FOA/UNESP.</i> Sala 6 - Encontro de aposentados.
Sala 5 - Curso para Servidores Docentes: " Olhar, Conhecer e Emocionar ". <i>Pedagoga e Bioterapeuta, Pós-Graduada em Psicologia Educacional Vivi Tupy.</i>		
Mini Sala - Curso CCI: " Desenvolvimento x Avaliação na Educação Infantil ". <i>Profa. Ass. Dra. Rita Melissa Lepre - Departamento de Educação - Faculdade de Ciências - UNESP/Bauru.</i>		
TARDE	15h30-16h30	Intervalo
	16h30-18h00	Anfiteatro - Apresentação de trabalhos – melhores práticas de gestão. Sala 6 - Encontro de aposentados.
		Sala 5 - Curso para Servidores Docentes: " Olhar, Conhecer e Emocionar " (<i>Continuação</i>). <i>Pedagoga e Bioterapeuta, Pós-Graduada em Psicologia Educacional Vivi Tupy.</i> Mini Sala - Curso CCI: " Desenvolvimento x Avaliação na Educação Infantil " (<i>Continuação</i>). <i>Profa. Ass. Dra. Rita Melissa Lepre - Departamento de Educação - Faculdade de Ciências - UNESP/Bauru.</i>



Programação do Evento

DATA	HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
07/02/2014 Sexta-feira	08h00-09h00	Anfiteatro - Palestra SIPAT: " Saúde Bucal no Trabalho ". <i>Prof. Ass. Dr. Ronald Jefferson Martins - Disciplina de Saúde Coletiva - Departamento de Odontologia Infantil e Social/FOA/UNESP.</i>
	09h00-10h00	Anfiteatro - Palestra SIPAT: " Prevenindo Acidentes de Trabalho ". <i>Viviane Ribeiro Sanches Nagata - Servidora da Seção Técnica de Materiais/FOA-UNESP Especialista em Engenharia do Trabalho</i>
	10h00-10h30	Intervalo
	10h30-12h00	Anfiteatro - Palestra SIPAT: " Reflexos dos Acidentes de Trânsito na Vida do Trabalhador ". <i>Profa. Ass. Dra. Alessandra Marcondes Aranega - Disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada - FOA/UNESP. Dr. Rodrigo Mazzilli Marcondes - Promotor de Justiça da Comarca de Birigui.</i>
07/02/2014 Sexta-feira	14h00-14h45	Anfiteatro - Apresentação de Trabalhos – Melhores Práticas de Gestão.
	14h45-15h30	Anfiteatro - Palestra: " Prevenção de Câncer Bucal ". <i>Prof. Adjunto Glauco Issamu Miyahara - Disciplina de Estomatologia do Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica - FOA/UNESP e Supervisor do Centro de Oncologia Bucal - FOA/Unesp.</i>
	15h30-16h30	Intervalo
	16h00-18h00	Anfiteatro - Show de Talentos

6



3.º Congresso de Administração da FOA ADMINISTRAFOA 2014

3.º Encontro de Aposentados

TEMA: “QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO”

06 e 07/02/2014

Local: Anfiteatro – Central de Salas de Aula
Câmpus da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp
Rodovia Marechal Rondon, Km 527

RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

7

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores.



GRADE DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ORAIS

DATA	HORÁRIO	N.	TÍTULO DO TRABALHO:
06/02/14	16h30	1	<i>DESCARTE DE LÂMINAS DE CHUMBO DE FILME RADIOGRÁFICO</i>
	16h45	2	<i>PADRONIZAÇÃO DAS LIXEIRAS DO CAOE: UMA MEDIDA ORGANIZACIONAL, EDUCACIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</i>
	17h00	3	<i>ÁLCOOL 70º INPM GLICERINADO: PROTEÇÃO E HIDRATAÇÃO PARA MÃOS</i>
	17h15	4	<i>SÍNDROME METABÓLICA E O PERFIL DO COLESTEROL, TRIGLICÉRIDES E GLICEMIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA</i>
	17h30	5	<i>OUIDORIA DA FOA: NOVA REALIDADE</i>
	17h45	6	<i>REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. MOTIVAÇÃO E NECESSIDADES BÁSICAS</i>

8

DATA	HORÁRIO	N.	TÍTULO DO TRABALHO:
07/02/14	14h00	7	<i>CONHECENDO O CENEPP: PRÁTICAS E POLÍTICAS PEDAGÓGICAS AO ALCANCE DA COMUNIDADE UNESPIANA</i>
	14h15	8	<i>TECENDO OS FIOS DA MEMÓRIA: CCI QUE LUGAR É ESTE?</i>
	14h30	9	<i>ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL AOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB) DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA (FOA-UNESP)</i>



GRADE DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM PAINEL

DATA	HORÁRIO	N.	TÍTULO DO TRABALHO
06 e 07 de Fevereiro de 2014	08h00 às 18h00	1	<i>LIBRAS NO CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO</i>
		2	<i>VIABILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AOS PACIENTES DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAOÉ - UNESP</i>
		3	<i>NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM CRISE HIPERTENSIVA: TEM IMPACTO SOBRE SEQUELAS E/OU PROGNÓSTICO DE QUALIDADE DE VIDA?</i>
		4	<i>SÍNDROME DE DOWN: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS OROFACIAIS E SUAS RELAÇÕES COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO</i>
		5	<i>TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS NA ODONTOLOGIA. - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CÃO CIDADÃO UNESP.</i>
		6	<i>TOXOPLASMOSE CEREBRAL SIMULANDO METÁSTASES CEREBRAIS: CONCEITO DE METÁSTASE CEREBRAL E TOXOPLASMOSE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL</i>
		7	<i>PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA. CAOÉ - UNESP- ARAÇATUBA.</i>
		8	<i>ADMINISTRA FOA: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL OU DESENVOLVIMENTO/TREINAMENTO DE PESSOAS NO TRABALHO COMO PRÁTICA INTEGRADORA DE RECURSOS HUMANOS.</i>
		9	<i>O PADRÃO ODF E SOFTWARE LIVRE NA UNESP: ESTUDO DE CASO DA SUA IMPLANTAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA UNESP – FOA.</i>
		10	<i>NÍVEL DE CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL /ADP DOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FOA/ UNESP.</i>
		11	<i>SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP</i>
		12	<i>AQUISIÇÃO E GESTÃO DAS IMAGENS DIGITAIS DA FACE E DO CRÂNIO NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CÂMPUS DE ARAÇATUBA-UNESP</i>
		13	<i>ANÁLISE DO USO DAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS ATÉ A IMPLANTAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO NA UNESP - CAMPUS DE ARAÇATUBA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - VANTAGES E DESVANTAGENS</i>

9



SUMÁRIO

ORAL 01:	DESCARTE DE LÂMINAS DE CHUMBO DE FILME RADIOGRÁFICO	13
ORAL 02 -	PADRONIZAÇÃO DAS LIXEIRA DO CAOE: UMA MEDIDA ORGANIZACIONAL, EDUCACIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	14
ORAL 03 -	ÁLCOOL 70º INPM GLICERINADO: PROTEÇÃO E HIDRATAÇÃO PARA MÃOS	15
ORAL 04 -	SÍNDROME METABÓLICA E O PERFIL DO COLESTEROL, TRIGLICÉRIDES,E GLICEMIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA DA UNESP DE ARAÇATUBA	16
ORAL 05 -	OUIDORIA DA FOA: NOVA REALIDADE	17
ORAL 06 -	REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. MOTIVAÇÃO E NECESSIDADES BÁSICAS.....	18
ORAL 07 -	CONHECENDO O CENEPP: PRÁTICAS E POLÍTICAS PEDAGÓGICAS AO ALCANCE DA COMUNIDADE UNESPIANA.....	19
ORAL 08 -	TECENDO OS FIOS DA MEMÓRIA: CCI QUE LUGAR É ESTE?	20
ORAL 09 -	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL AOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB) DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA (FOA-UNESP)	21
PAINEL 01 -	LIBRAS NO CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO	23
PAINEL 02 -	VIABILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AOS PACIENTES DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CAOE - UNESP	24
PAINEL 03 -	NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM CRISE HIPERTENSIVA: TEM IMPACTO SOBRE SEQUELAS E/OU PROGNÓSTICO QUALIDADE DE VIDA?	25
PAINEL 04 -	SÍNDROME DE DOWN: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS OROFACIAIS E SUAS RELAÇÕES COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO	26
PAINEL 05 -	TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS NA ODONTOLOGIA.....	27
PAINEL 06 -	TOXOPLASMOSE CEREBRAL SIMULANDO METÁSTASES CEREBRAIS: CONCEITO DE METÁSTASE CEREBRAL E TOXOPLASMOSE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. RELATO DE CASO	28
PAINEL 07 -	PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA. CAOE - UNESP- ARAÇATUBA.	29
PAINEL 08 -	ADMINISTRA FOA: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL OU DESENVOLVIMENTO/ TREINAMENTO DE PESSOAS NO TRABALHO COMO PRÁTICA INTEGRADORA DE RECURSOS HUMANOS?	30

10



PAINEL 09 - O PADRÃO ODF E SOFTWARE LIVRE NA UNESP: ESTUDO DE CASO DA SUA IMPLANTAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA UNESP – FOA31

PAINEL 10 - NÍVEL DE CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL /ADP DOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FOA/ UNESP.....32

PAINEL 11 - SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP.....33

PAINEL 12 - AQUISIÇÃO E GESTÃO DAS IMAGENS DIGITAIS DA FACE E DO CRÂNIO NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CÂMPUS DE ARAÇATUBA-UNESP34

PAINEL 13 - ANÁLISE DO USO DAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS ATÉ A IMPLANTAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO NA UNESP – CAMPUS DE ARAÇATUBA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA – VANTAGENS E DESVANTAGENS35



ORAL

12



ORAL 01: DESCARTE DE LÂMINAS DE CHUMBO DE FILME RADIOGRÁFICO

Alessandra Arruda Podavini*
Leda Maria Pescinini Salzedas*
Antonio Augusto Ferreira Carvalho
Gilberto Aparecido Coclete
Ana Cláudia Okamoto

Os raios-X foram descobertos pelo professor Wilhelm Conrad Röntgen em 1895 e desde então os raios-X vem sendo utilizados nas áreas médica e odontológica. E com os avanços tecnológicos, diminuiu-se o tempo de exposição que está diretamente relacionado com os efeitos colaterais, e modernizou-se os equipamentos e filmes radiográficos. Antigamente não havia uma preocupação com o descarte dos filmes radiográficos nem com suas embalagens que eram descartados no lixo comum. Entretanto, na atualidade, os técnicos de radiologia, radiologistas e a população, de modo geral, estão preocupados com todos os tipos de resíduos gerados. A partir dessa preocupação surgiu a pergunta: onde se descarta a lâmina de chumbo? No lixo comum? No resíduo biológico? Devido a esse questionamento, pesquisou-se na literatura e legislação sobre esse assunto. Verificou-se que a lâmina de chumbo não pode ser descartada no lixo comum nem no biológico. De acordo com a literatura e legislação, as lâminas de chumbo de filmes radiográficos devem ser descartadas no resíduo químico. As lâminas de chumbo de filmes radiográficos não podem ser descartado no lixo comum porque elas podem ser recicladas, nem podem ser descartadas junto com os resíduos biológicos porque elas não entram em contato com os fluidos orgânicos, como sangue ou saliva. Adicionalmente a essas informações, sabe-se que os compostos químicos devem ser descartado separadamente, de acordo com suas propriedades físicas e químicas. Sendo assim, substâncias líquidas são identificadas e descartadas em recipientes de vidro ou plástico como as bombonas, e geralmente a sua destinação final é a incineração. E no caso das lâminas de chumbo de filmes radiográficos, elas devem ser descartadas como resíduo químico, identificadas e pesadas para que a empresa que realiza a coleta possa dar a destinação final, que pode ser a venda dessas lâminas para empresas de reciclagem ou ainda o reaproveitamento pelas empresas que produzem os filmes radiográficos. Desta forma, a Disciplina de Radiologia está realizando o descarte seletivo dessas lâminas de chumbo e pretende instruir os acadêmicos e demais profissionais envolvidos no processo de revelação de filmes radiográficos sobre o correto descarte desse material.

13



ORAL 02 - PADRONIZAÇÃO DAS LIXEIRA DO CAOE: UMA MEDIDA ORGANIZACIONAL, EDUCACIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ana Cláudia Okamoto*
Anny Kellen Ossune*
Yara Regina Bianchine Ávalos*
André Luis Mattos Piedade
Anne Cristina de Faria Cocato
Artênio José Ispere Garbin
Isabel Cristina Lui Poi
Kátia Midori Yabuke Maeoka
Luciano Tavares Angelo Cintra
Wilson Roberto Poi

A sociedade passa por mudanças, conforme o momento histórico, político, econômico, cultural e/ou as condições ambientais exigem. Assim, observa-se que os seres humanos são capazes de evoluir, se adaptar e transformar o ambiente em que vive para melhorar seu estilo de vida. Entretanto algumas vezes essas alterações trazem prejuízo aos seres vivos e/ou natureza e planeta. Uma das consequências é a grande geração de resíduos e lixo. Tendo em vista esses aspectos, a Comissão de Ética Ambiental (CEA) escolheu o Centro de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais para realizar a implantação da padronização das lixeiras, pois é uma unidade complexa, com setor administrativo, atendimento clínico e outros locais que representariam os mais variados setores da FOA. Acredita-se que essa padronização facilitará o correto descarte dos resíduos, pois os funcionários técnico-administrativos, docentes e acadêmicos circulam por diversos departamento e/ou setores e as lixeiras em cada um desses locais são diferentes. Para realização deste trabalho, a CEA recebeu uma verba do Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR). Realizou-se um levantamento da quantidade, tipos e volume das lixeiras, bem como os locais em que cada um estava. Observou-se que o mesmo tipo de lixeira era utilizado para descarte de resíduo comum e resíduo biológico, sendo o tipo de saco plástico o único diferencial. Os membros da CEA, fizeram um orçamento e com o auxílio do setor administrativo, solicitaram uma remessa de materiais ou serviços. Foram compradas lixeiras, hampers, coletores de copos plásticos, sacos plásticos azuis para os resíduos recicláveis, sacos plásticos pretos para o lixo e sacos plásticos branco com símbolo para os resíduos dos serviços de saúde (biológicos). Adicionalmente, foi solicitada a confecção de 5 tipos adesivos para identificação de cada tipo de resíduo. Um adesivo alaranjado e preto para os resíduos químicos, um azul e branco para os recicláveis, um vermelho e branco para os biológicos, e dois branco e preto para os lixos orgânicos, separando-se os lixos da copa e os dos banheiros. Em cada tipo de adesivo há os materiais que podem ser descartados, como uma forma de informar e educar para o correto descarte. Com essas medidas, espera-se melhorar a logística na coleta dos resíduos e facilitar o correto descarte da comunidade unespiana da FOA.

14



ORAL 03 - ÁLCOOL 70º INPM GLICERINADO: PROTEÇÃO E HIDRATAÇÃO PARA MÃOS

Robson Varlei Ranieri*
Elerson Gaetti Jardim Júnior
José Marcelo Tramarin
Ana Cláudia Okamoto

O álcool é uma substância com diversas aplicabilidades, que vão desde a sua utilização como solvente orgânico, reagente para coloração histológica, fixador quando se apresenta como álcool absoluto ou 100%, ou ainda, pode ser utilizado desinfetante ou antisséptico de média ou baixa eficiência quando hidratado. Por ser uma substância de baixo custo e de fácil aquisição é um dos antissépticos mais utilizados na rotina laboratorial, sob a forma de álcool 70º INPM ou álcool 77ºGL. O álcool 70º INPM representa a fração ou percentual em massa ou em peso (%p), sendo que a abreviatura INPM significa Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Esse mesmo produto pode ser apresentado como álcool 77ºGL que é a fração em volume ou percentual em volume (%v), e GL significa Gay Lussac. O álcool 70% corresponde ao álcool 70º INPM e, é utilizado rotineiramente nos laboratórios e clínicas como antisséptico, entretanto, um dos efeitos colaterais desse produto é que ele provoca a desidratação das mãos, tornando-as ásperas e ressecadas. Para minimizar esse efeito colateral, várias empresas adicionaram a glicerina à composição desse antisséptico, tornando esse produto mais caro, comercialmente. Uma vez que os Laboratórios de Microbiologia e Patologia utilizam o álcool 70% diariamente, ou melhor, várias vezes ao dia, o servidor técnico, que é farmacêutico, preparou o álcool glicerinado com mentol, sem aumentar as despesas do laboratório, visto que todos os produtos utilizados estavam no almoxarifado e fazem parte das solicitações de remessas de materiais e serviços. A partir de iniciativas criativas, pode-se melhorar a qualidade dos produtos ou serviços sem custos adicionais para os setores e/ou departamentos. E com a utilização do álcool glicerinado com mentol, verificou-se que o mesmo proporciona uma antisepsia com refrescância devido ao mentol que também dá um leve odor e hidrata as mãos.

15



ORAL 04 - SÍNDROME METABÓLICA E O PERFIL DO COLESTEROL, TRIGLICÉRIDES E GLICEMIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA E MEDICINA VETERINÁRIA DA UNESP DE ARAÇATUBA

Márcia Ap. F. E. de Souza*
Ricardo Luís Simões Pires Wayhs*
Sérgio Mitsuo Kuninari*
Yara R. Bianchine Ávalos*

A ação para realização do projeto da síndrome metabólica e o perfil do colesterol, triglicérides e glicemia, foi iniciado em 2013, com participação dos servidores técnicos administrativos e docentes das Faculdades de Odontologia e Medicina Veterinária deste campus. Através do Programa 2 do PDI COSTSA/ PRAd 2013 foi adquirido tiras reagentes de Colesterol, Triglicérides, e Glicemia e também aparelhos próprios em comodato, para traçar o diagnóstico da Síndrome Metabólica de uma parte da população dos servidores e docentes de Araçatuba e também de todas Seção Técnica de Saúde da Unesp. Esta ação foi realizada em parcerias com a Seção Técnica de Saúde de cada Câmpus, sendo que todo o insumo foi adquirido pela Reitoria. Em Araçatuba, foi realizado nas três unidades, sendo coletado 137 resultados. O objetivo desta ação é preventivo, desenvolver ações que visam promover uma melhor qualidade de vida dos servidores, através de orientações, consultas médicas, palestras e acompanhamentos. A partir dos valores de referências seguindo orientações da COSTSA, foram tabulados e diante dos resultados serão desenvolvidos orientações e acompanhamentos aos servidores e docentes na Seção Técnica de Saúde de Araçatuba. A realização desta ação traz muitos benefícios à população assistida, tanto na relação humana quanto na área da saúde.

16



ORAL 05 - OUVIDORIA DA FOA: NOVA REALIDADE

Renato Salviato Fajardo*

Com a recente implantação da Ouvidoria Local, observa-se necessário que os colaboradores da FOA tenham conhecimento desta estrutura, suas funções e modo de atuação, para que os serviços prestados pela Unidade Universitária alinhem-se com preceitos da excelência e colaborem para que seus resultados favoreçam harmonia da relação com concidadãos beneficiários. Considerando-se que a FOA oferece assistência odontológica na região e além dela, além de receber alunos de graduação, pós-graduação e cursos de diversos formatos, cabe lembrar que o ouvidor tem como função encaminhar as questões ou sugestões apresentadas à área competente, acompanhando a sua apreciação, além de identificar problemas no atendimento do usuário. Também atua na prevenção e solução de conflitos e estimula a participação do cidadão na fiscalização e planejamento dos serviços públicos. Ele deve ainda agilizar a remessa de informações de interesse do usuário ao seu destinatário e facilitar ao máximo o acesso do usuário do serviço à Ouvidoria. O conceito de ouvidoria vem se desenvolvendo no Estado de São Paulo desde 1999, através da Lei nº 10.294/99 que Dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo e dá outras providências e Decreto nº 44.074/99 que Regulamenta a composição e estabelece competência das Ouvidorias de Serviços Públicos, instituídas pela Lei nº 10.294. Em nossa Universidade, a Resolução UNESP nº 3/2003, Cria a Ouvidoria de Serviços Públicos na Reitoria da Unesp e no ano passado nossa diretora expediu a Portaria GD-FOA 93/2013, consolidando o movimento no Câmpus dando-lhe visibilidade em seu *site*, com e-mail, telefone e equipe, assim como em todas Unidades Universitárias que compõem a Instituição. Desta forma, o Governo do Estado de São Paulo vem articulando e consolidando a presença de ouvidorias em suas mais diversas estruturas incluindo-se autarquias como as Universidades Públicas, com destaque a atividades que caracterizam-se por prestação de serviços diretamente voltados a populações. A apresentação deste tema busca, portanto, criar espaço para que nossa comunidade unespiana possa compreender e interagir com propriedade com esta nova e importante organização com perspectiva de avançarmos na satisfação de quem procura por nossos serviços e manutenção da reputação elevada conquistada por anos de trabalho.

17



ORAL 06 - REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. MOTIVAÇÃO E NECESSIDADES BÁSICAS

Verci Fernando Constantino Caetano*
Márcio José de Oliveira
Helder Teixeira Cunha
Luciano Machado
José Luiz Bonilha
Doraci Aparecida Pereira
Osni Donisete da Rocha
Cláudia Micheletto
Zilda Aparecida Gonçalves Matos

Nas relações de trabalho cada vez mais se fala sobre qualidade de vida do trabalhador. Não diferente, o congresso AdministraFOA também abre espaço para a discussão de novos métodos que conciliem aprimoramento técnico, qualidade, criatividade, competitividade, estilo de vida, e qualidade de vida no trabalho, e fora dele. No entanto, o bem-estar, a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho são muito subjetivos e difíceis de serem apurados. Desse modo, com o objetivo de que toda a comunidade reflita sobre a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho, serão abordados temas relacionados à motivação, a aspectos sociais e econômicos, além da correlação entre motivação e necessidades básicas.

18



ORAL 07 - CONHECENDO O CENEPP: PRÁTICAS E POLÍTICAS PEDAGÓGICAS AO ALCANCE DA COMUNIDADE UNESPIANA

Paulo Henrique dos Santos*
Denise Pedrini Ostini
Luciano Tavares Angelo Cintra

As ações do **CENEPP** têm o objetivo de promover a reflexão sobre a prática pedagógica e a divulgação de experiências bem sucedidas em sala de aula no âmbito da UNESP, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo da docência e garantindo a manutenção da qualidade do ensino na universidade, ao lado da pesquisa e da extensão. O CENEPP-UNESP atua na área da pedagogia universitária e tem como finalidade desenvolver atividades de formação pedagógica contínua junto aos professores da Universidade e realizar pesquisas na área. O CENEPP tem como objetivo criar e manter espaços sociais e acadêmicos para o desenvolvimento profissional de estratégias e subsídios na formação pedagógica contínua dos professores da UNESP, visando a melhoria da qualidade de ensino, articulado à pesquisa, extensão e à construção de uma prática social emancipatória compromissada com a cidadania. Ressaltamos a importância da participação da comunidade (servidores docentes e técnico-administrativos) nas atividades propostas e de sua colaboração para que o CENEPP se consolide como espaço permanente de reflexão e discussão sobre a prática de ensino na UNESP.

19



ORAL 08 - TECENDO OS FIOS DA MEMÓRIA: CCI QUE LUGAR É ESTE?

Rute Honoria dos Santos Almeida*
Nívea Maria Parpinelli Lalucce Pereira
Eliane Marques Caetano
Fernanda Justi Damico
Patrícia Lara Dias Vitória
Marcel Vicente da Silva
Elaine Sarjorato Scaranelo
Sônia Aparecida Poliselii

O foco desse trabalho está nos sentidos, significados e manifestos, através do resgate de memórias do Centro de Convivência Infantil “Cantinho Feliz” - Unesp. A leitura de fotos serve de suporte para as narrativas guardadas na memória deste Centro, cuja representação se mostra materializada no trabalho e no esforço de cada integrante. A possibilidade de compreender a pluralidade da infância num tempo e espaço contextualizado vai além dos elementos teóricos pautados nas leis de educação infantil. O trabalho desenvolvido pelo CCI baseia-se numa Política específica para os Centros de Convivência Infantil. Nesta perspectiva a Educação Infantil é entendida não só como direito das famílias, mas principalmente como direito da criança, não como assistencialismo, mas como Centro Educacional onde o objetivo é o desenvolvimento integral da criança. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atualmente vivenciamos um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos e do fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e de desenvolvimento das crianças. Entendemos, assim, que o cuidar é indissociável do processo educativo.

20



ORAL 09 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL AOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB) DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA (FOA-UNESP)

Janaína Zavitoski da Silva*; Glauco Issamu Miyahara; Éder Ricardo Biasoli; Daniel Galera Bernabé; Suzy Elaine Nobre de Freitas; João Pedro Paulino Mazzon; Bruna Mantovan; Marcelo Coelho Goiato; Daniela Micheline Santos; Murilo César Bento Laurindo Júnior; Tássia Carfane Gomes; Luiz Henrique Bizola Bonfietti; Renato Garcia Figueiredo Mattos; Lidiane Mendes Louzada; Anne Cristina de Faria Cocato; Lígia Lavezo Ferreira; Rúbia Da Rocha Vieira; Gláucia Resende Soares.

O Centro de Oncologia Bucal (COB) realiza o tratamento interdisciplinar de pacientes portadores de patologias bucais benignas e neoplasias malignas de cabeça e pescoço da cidade de Araçatuba e região, sendo referência para o tratamento dos tumores malignos. Dentre os projetos de extensão desenvolvidos no COB, há um pautado no atendimento interdisciplinar realizado por uma equipe de profissionais necessários ao atendimento integral do paciente: cirurgiões-dentistas, oncologista, cirurgião de cabeça e pescoço, anestesiista, fisioterapeuta, fonoaudióloga, protesistas bucomaxilofaciais, enfermeira, psicóloga e epidemiologista. O objetivo do presente trabalho é apresentar parte desse projeto, focando o atendimento odontológico preventivo, curativo, restaurador, reabilitador; bem como o monitoramento nas fases pré, trans e pós-tratamento, visto que o paciente oncológico necessita de cuidados especiais bucais e acompanhamento frequente em todas as fases do tratamento. Ademais, objetiva-se ampliar os atendimentos de pacientes portadores dessas doenças, orientar os alunos nos procedimentos de exame clínico, complementares e cirúrgicos, visando o diagnóstico e tratamento adequados. Esse atendimento odontológico é realizado por docentes, cirurgiões-dentistas, pós-graduandos; bem como alunos de graduação que fazem parte do referido projeto de extensão. É considerado inovador, pois se trata da única unidade auxiliar universitária voltada ao atendimento do paciente com câncer de cabeça e pescoço. A dificuldade encontrada esbarra no financiamento dos materiais odontológicos utilizados, comprados aos poucos; dependendo dos recursos do COB. Em relação às vantagens obtidas com o atendimento odontológico, os alunos de graduação bolsistas e voluntários do projeto reciclam os estudos realizados na graduação e em alguns casos, despertam a vontade de realizar iniciação científica ou pós-graduação na área. No COB, os demais profissionais da saúde realizam o tratamento dos pacientes com câncer bucal de forma integrada e humanizada. Desde 2010, foram beneficiados 17 alunos de graduação, 6 com bolsa de extensão universitária, 9 alunos de pós-graduação e aproximadamente 600 pacientes portadores de patologia bucais de Araçatuba e região (exames clínicos, procedimentos de pequenas cirurgias bucais, periodontais, restauradores, preventivos e reabilitadores). Esse atendimento odontológico especializado no COB evita que o paciente se desloque para cidades distantes em busca de tratamento especializado, bem como traz melhoria da qualidade de vida do mesmo. Trata-se de um atendimento holístico ao paciente, em que se integra o atendimento odontológico aos demais serviços de saúde oferecidos; priorizando as atividades educativas e preventivas e realizando também o tratamento curativo, restaurador e reabilitador, quando necessário.

21



PAINEL

22



PAINEL 01 - LIBRAS NO CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO

Alba Valéria Rodrigues Montovani
Rita de Cássia Escobar de Arruda Brasil
Paulo Sedlacek
Mariana Menezes

As dificuldades enfrentadas na vida diária pelo surdo como: comunicação, educação, dificuldade de compreender e se expressar com ouvintes, fazem com que eles se sintam inseguros frente à situação odontológica e acabam reforçando comportamentos de medo e ansiedade frente ao desconhecido. Devido à necessidade de se desenvolver estratégias para que essas emoções sejam controladas a fim de evitar o sofrimento da criança e o conseqüente prejuízo na qualidade do tratamento odontológico e com base na proposta de inclusão social de pessoas com deficiência o Projeto de Extensão “Brincar e Sorrir” tem como objetivo desenvolver comportamentos adaptativos para a assistência odontológica nas crianças assistidas no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência inserindo-as dentro de um contexto apropriado às suas compreensões e aceitações. Para tanto, o projeto utiliza recursos pedagógicos (projeções, imagens incluindo imagens com LIBRAS para as crianças com deficiência auditiva, desenhos para colorir, brinquedos, entre outros), que ilustram ou replicam estímulos presentes na situação de tratamento odontológico (refletor, seringa tríplex, canetas de alta e baixa rotação e cadeira odontológica. Essa atividade lúdica com o auxílio da LIBRAS pode atenuar o medo e a ansiedade naturalmente presentes no contexto odontológico e contribuir no processo de adaptação da criança surda à assistência odontológica.

23



PAINEL 02 - VIABILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AOS PACIENTES DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CAOÉ - UNESP

Ana Lúcia Francischini Damaceno
Maria Cristina Storto Rasteiro
Luciana Faissal

O Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência CAOÉ, Unidade Auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, iniciou suas atividades em julho de 1985. Assiste, gratuitamente, acima de 10.850 pacientes, procedentes de mais de 440 cidades, de 9 Estados da Federação. O objetivo primordial do CAOÉ é o ENSINO, a PESQUISA e a ASSISTÊNCIA Odontológica integrada à pacientes com deficiências intelectuais, associadas ou não a outras deficiências, sem distinções de condições sócio-econômico-culturais. Para cumprir sua missão de maximização do equilíbrio biopsicossocial, o CAOÉ sempre se manteve solidamente estruturado no trabalho integrado de sua Equipe Multi e Interdisciplinar, formada por profissionais de diversas especialidades. O CAOÉ tem por meta oferecer uma assistência plena e de qualidade, além de apoiar seus familiares e acompanhantes, que buscam nesta instituição, muitas vezes como o único e último recurso, a solução para os problemas de seus filhos. A execução deste Projeto é de fundamental importância para permitir a aquisição de materiais e equipamentos necessários, viabilizando melhor qualidade da assistência e proporcionando uma acolhida mais satisfatória. A humanização da assistência à saúde tem ocupado um lugar de destaque nas atuais propostas de reconstrução das práticas de saúde no Brasil, no sentido de alcançar maior integralidade, efetividade, acesso e qualidade.

24



PAINEL 03 - NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM CRISE HIPERTENSIVA: TEM IMPACTO SOBRE SEQUELAS E/OU PROGNÓSTICO QUALIDADE DE VIDA?

Antonio Donizeti Soares
Luis Antonio Avezum

O presente estudo tem como escopo verificar se a administração do medicamento Nitroprussiato de Sódio em crise hipertensiva produz impacto sobre as sequelas ou se resume a um prognóstico de qualidade de vida após a alta hospitalar, em reposta as controvérsias existentes no meio médico relacionadas ao medicamento ideal, a diferenciação, dificuldades de avaliação e a escolha da terapêutica adequada, dada a importância quando se considera que o diagnóstico e o tratamento adequados previnem graves lesões decorrentes desta situação clínica. Como ambiente de estudo foi utilizada a Unidade Coronariana da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba – SP, por ser um centro médico de referência regional. Os objetivos específicos são: avaliar a prevalência de lesões orgânicas ou sequelas; a utilização de drogas vasoativas como Nitroprussiato de Sódio endovenoso como droga de controle da pressão arterial em comparação a outras drogas anti-hipertensivas e correlacionar diagnósticos, utilizações de medicamentos anti-hipertensivos e sequelas ou comprometimento de qualidade de vida após alta hospitalar. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica aliada a análise dos prontuários médicos dos pacientes com diagnóstico de crise hipertensiva aguda e, avaliação clínica quando possível, entrevistas com os mesmos e/ou familiares. Como resultado verificou-se que a administração do Nitroprussiato de Sódio promove controle expressivo rápida e isentas de efeitos adversos a exigir intervenções, que qualificam seu uso como uma droga de boa eficácia, com impacto positivo sobre prognóstico e qualidade de vida após a alta hospitalar.

25



PAINEL 04 - SÍNDROME DE DOWN: ALTERAÇÕES ANATÔMICAS OROFACIAIS E SUAS RELAÇÕES COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Fátima Hassan Baz Lauretto
Maria das Dores Mateus

A Síndrome de Down diagnosticada através da presença de um cromossomo extra no par 21, é uma doença congênita multissistêmica, caracterizada pela combinação de retardo mental e malformações físicas, principalmente no sistema estomatognático. Há comprometimento da resposta imunológica inata e adquirida, que torna os portadores da SD, principalmente crianças, suscetíveis a processos infecciosos. O objetivo é analisar a ocorrência de doenças de repetição em portadores da Síndrome de Down. O presente estudo contou com o método de revisão literária através da busca sistemática nas bases eletrônicas MEDLINE, SCIELO, PUBMED e LILACS. A macroglossia promove o deslocamento dos dentes e a má oclusão. Fissuras linguais podem favorecer o acúmulo de restos alimentares, provocar irritações e o excesso de saliva nas comissuras bucais facilita a instalação de processos infecciosos pela *Candida albicans*. Outro comprometimento é a doença periodontal, prevalente em crianças, causada pela higienização oral precária e colonização precoce da cavidade oral por periodontopatógenos associados à diminuição da capacidade de defesa do hospedeiro a infecções bacterianas. Alterações envolvendo tanto a imunidade humoral como a celular colaboram para a ocorrência de infecções de repetição – pneumonias, otites, rinofaringites, amigdalites e sinusites. Achados como redução do nível sérico de zinco, anormalidades morfológicas e funcionais tímicas, redução da atividade natural killer e depressão da produção de algumas citocinas contribuem para a imunodeficiência. Apesar dos distúrbios e processos infecciosos, os portadores que recebem precocemente reabilitação morfológica, estética, funcional e a realização da pesquisa sistemática de imunodeficiência podem ter bom desenvolvimento e aumentar a capacidade de socialização.

26



PAINEL 05 - TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS NA ODONTOLOGIA

Maria das Dores Mateus
Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de Aguiar
Valéria Nobre Leal Oliva
Victoria Berriel
João Caetano
Flávia de Almeida Lucas

A Terapia Assistida com Animais (TAA) vem ganhando ênfase e destaque no meio científico, em função dos resultados positivos obtidos por meio de programas que através da interação homem-animal, promovem saúde física e mental aos pacientes envolvidos. Os recursos da TAA podem ser direcionados a pessoas de diferentes faixas etárias, instituições, hospitais, casas de saúde, escolas e clínicas de recuperação, sendo fundamental o trabalho de uma equipe multidisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas através do Projeto de Extensão Cão Cidadão UNESP, que utiliza cães da raça Labrador, para amenizar o stress, o medo e a ansiedade dos pacientes com deficiência, assistidos no CAOÉ, nos momentos que antecedem o atendimento odontológico, visando facilitar a interação do paciente com o cirurgião dentista promovendo assim, um vínculo afetivo entre eles. As atividades são realizadas no CAOÉ às quintas-feiras, desenvolvidas por uma dentista, uma técnica de saúde bucal, duas médicas veterinárias, uma psicóloga, um adestrador, alunos, de ambos os cursos (Odontologia e Medicina Veterinária) e os cães. Diante das reações positivas e o comportamento dos pacientes, conclui-se que, após participarem deste projeto, eles demonstram uma melhora significativa com relação à interação social, aumento da auto estima e até mesmo na comunicação verbal, pois se soltam e conseguem interagir com as demais pessoas, além de aceitarem com mais naturalidade o tratamento odontológico do Centrinho.

27



PAINEL 06 - TOXOPLASMOSE CEREBRAL SIMULANDO METÁSTASES CEREBRAIS: CONCEITO DE METÁSTASE CEREBRAL E TOXOPLASMOSME DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. RELATO DE CASO

Maria de Lourdes Ribeiro Câmara

O presente estudo trata das dificuldades diagnósticas frente a diferentes patologias que se apresentam, sob alguns aspectos, de maneiras bem similares. Esse caso em especial, tem como objetivo apresentar as características clínicas de uma paciente, cujo diagnóstico inicial, firmado por radiologista, era metástases cerebrais, com o diagnóstico de tumor primário de origem não conhecida e, que através de investigação, de anamnese, principalmente, confirmou ser um caso de Toxoplasmose cerebral. A metodologia usada para esse estudo foi o relato de caso. Trata-se de uma paciente que procurou serviço médico com história de anemia rebelde a tratamento, com crises convulsivas, que inicialmente eram esporádicas, e com o tempo, passaram a ser muito frequentes, com rebaixamento do nível de consciência, com perda gradual de força em membros inferiores, até que parou de andar. Foi submetida a bateria de exames de sangue e de imagem, com diagnóstico inicial de metástases cerebrais. Com os exames não foi evidenciada a origem do possível tumor primário, mas foi suspeitada de doença imunossupressora (AIDS), solicitados exames sorológicos, confirmando a suspeita diagnóstica. A partir daí as imagens foram atribuídas à Toxoplasmose cerebral, sendo iniciado o tratamento específico para a doença, com melhora do quadro clínico da paciente. Discute-se no estudo o que é metástase cerebral, as causas mais comuns destas metástases e seu diagnóstico diferencial. Discute-se também o que é toxoplasmose, seu quadro clínico e a sua apresentação em pacientes imunodeprimidos.

28



PAINEL 07 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA. CAOE - UNESP- ARAÇATUBA

Nancy dos Santos Pinto Ferreira
Zuleica Mattos Pizeta dos Santos Pinto

O Projeto de Extensão Promoção da Saúde Bucal para pessoas com deficiência, foi iniciado em 2009 com participação dos alunos graduandos da FOA - UNESP e supervisão de uma equipe multiprofissional do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência - CAOÉ - FOA - UNESP, com o objetivo de preparar os alunos da graduação para auxiliarem na prevenção e manutenção da saúde bucal e geral dos pacientes com deficiência; despertar nos graduandos o conhecimento das dificuldades e limitações que os pacientes do CAOÉ e seus cuidadores apresentam; promover medidas terapêuticas e orientações individualizadas para cada caso clínico; despertar o interesse para trabalhos científicos na área de pacientes com deficiência, relacionados à saúde bucal. O Projeto é dividido em avaliações e orientações individuais da higiene bucal em pacientes dependentes, semi-dependentes, e independentes; Palestras relacionadas à área de saúde bucal, corporal e ambiental ministradas pelos alunos aos pacientes, pais e/ou acompanhantes; realização de trabalhos de pesquisa através de dados coletados pelos alunos. A realização deste Projeto traz muitos benefícios à população assistida, aos alunos participantes, e aos profissionais envolvidos, tanto na relação humana quanto na área da saúde.

29



PAINEL 08 - ADMINISTRA FOA: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL OU DESENVOLVIMENTO/ TREINAMENTO DE PESSOAS NO TRABALHO COMO PRÁTICA INTEGRADORA DE RECURSOS HUMANOS?

Samuel Aparecido Patim
Zilda Aparecida Gonçalves Matos
Diogo Reatto

Este estudo exploratório visa a identificar em que medida o Administra FOA configura-se como prática integradora de Recursos Humanos baseado nas teorias de Comunicação Institucional e de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) de pessoas no trabalho. Esse evento é um Congresso de Administração que, de acordo com registros documentais da, promove a capacitação dos servidores técnicos, administrativos e docentes, ao mesmo tempo em que proporciona um ambiente de integração entre servidores da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP. A Comunicação Institucional é um conjunto de esforços de comunicação dirigidos a diferentes segmentos de público com o objetivo a formar, alterar ou multiplicar opinião sobre a imagem de uma organização, entidade, universidade, instituição ou corporação. É o canal pelo qual as organizações dialogam com a sociedade, dão satisfação de seus atos e ao mesmo tempo, conhecem as expectativas de seus públicos com relação às ações organizacionais, buscando a construção e solidificação da imagem empresarial. Essas mensagens devem se alimentar diretamente da cultura da empresa e estar baseadas em sua missão, visão e valores. A comunicação interna se desenvolve paralelamente à comunicação administrativa e visa a proporcionar meios para promover maior integração dentro da organização mediante o diálogo, a troca de informações e experiências e participação de todos os níveis, para construir uma consciência coletiva sobre a organização. No tocante às práticas de T&D, sua origem teve o objetivo de que as pessoas na organização pudessem se tornar mais capacitadas e ocupar determinadas posições e/ou desenvolver seu potencial na posição que ocupa. Treinamento e Desenvolvimento podem enfatizar tanto a tarefa quanto a pessoa que vai executá-la, buscando um aprendizado ou aprimoramento como resultado final. A visão mecanicista da organização, representada por uma literatura norte-americana de treinamento, consideram T&D práticas de educação profissional para adaptar o homem ao trabalho em determinada empresa, preparando-o adequadamente para o exercício de um cargo, podendo ser aplicado a todos os níveis ou setores da empresa. Contudo, uma visão mais holística ou multidimensional considera que treinar é sinônimo de um processo que oferece condições que facilitem a aprendizagem e a plena integração das pessoas nas organizações, independente de sua ocupação. Ao comparar-se o referencial teórico proposto com a análise documental sobre o Administra FOA, pode-se concluir que: 1) O Administra FOA configura-se como uma prática de gestão integradora de pessoas cujo objetivo é formar, alterar ou multiplicar opinião sobre a imagem de uma organização. A mensagem transmitida pelo evento está baseada nos valores, missão, visão e credo da FOA/UNESP. Assim, o evento está baseado nas teorias de Comunicação Institucional, pois visa a proporcionar meios para promover maior integração dentro da organização mediante o diálogo, a troca de informações e experiências e participação de todos os níveis. 2) O Administra FOA não tem como intuito principal que as pessoas da organização possam se tornar mais capacitadas para ocupar determinadas posições na organização e/ou desenvolver seu potencial na posição que ocupa, embora tal objetivo esteja afirmado no descritivo do evento. Dentro do conceito de Treinamento e Desenvolvimento, poderia se pensar o evento somente como um processo que oferece condições que facilitam a aprendizagem e a plena integração das pessoas nas organizações, dentro da visão mais multidimensional de T&D.

30



PAINEL 09 - O PADRÃO ODF E SOFTWARE LIVRE NA UNESP: ESTUDO DE CASO DA SUA IMPLANTAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA UNESP – FOA

Isabel Cristina Lui Poi
Cristiane Regina Lui Matos

A simples mudança de versão de um editor de texto pode dificultar o acesso às informações gravadas, pois não se compra um software, mais sim uma licença de uso do programa. Frente a estes desafios foi desenvolvido o padrão ODF pela Organização Internacional OASIS e homologado pela ABNT NBR ISO/IEC 26300:2008. Este formato é independente de plataforma e fornecedor, tornando-o adequado para a armazenagem de documentos em longo prazo. Neste contexto, a UNESP adere ao Protocolo Brasília e regulamenta esta ação publicando as Portarias UNESP 382/2012 e 383/2012, definindo a “Política de Implementação de Software Livre na UNESP” e escolha da suíte de escritório LibreOffice. Após um ano do início do processo de implantação, se faz necessário verificar como se encontra este processo na Unidade de Araçatuba. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a real implantação da política de software livre e da utilização do padrão ODF na área administrativa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A metodologia aplicada à pesquisa foi a quantitativa, utilizando-se questionário com respostas de múltipla escolha. Responderam ao questionário 81 servidores. Pode-se verificar que boa porcentagem dos entrevistados já conhece e utiliza a suíte de escritório LibreOffice e o Padrão ODF. Embora haja esta conscientização, não pode-se considerar como implantado o Software Livre na Administração da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, pois 37% dos entrevistados ainda não o utilizam, a despeito de 60% deles relatarem que o software é eficiente para as tarefas administrativas. Dentre os 81 entrevistados, 86% fizeram algum treinamento, mas 84% fariam algum curso novamente como reforço. Isto indica que são necessárias medidas para intensificar os treinamentos e ampliar a conscientização, tanto na Unidade de Araçatuba como na própria UNESP.

31



PAINEL 10 - NÍVEL DE CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL /ADP DOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FOA/ UNESP

Diogo Reatto
João Carlos Domingues
Lilian Sayuri Mada
Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto

Este estudo é descritivo, documental e bibliográfico cujo objetivo foi avaliar o nível de conhecimento e satisfação dos funcionários da Divisão Técnica Acadêmica/DTA da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP sobre o Sistema de Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional/ADP. Desta forma, verificou-se que o nível de satisfação dos funcionários com o ADP é médio (67%). Os maiores níveis de satisfação encontrados referem-se à interface do sistema do ADP e à metodologia utilizada pelo ADP, Avaliação de Desempenho, tipo Avaliação Participativa por Objetivos-APPO, ao nível de discussão gerado com o superior imediato (*feedbacks* da AD), ao desenvolvimento pessoal e profissional proporcionado pelo ADP. Os maiores níveis de insatisfação estão no ADP como ferramenta para decisão de concessão de recompensas e benefícios e no fato de os funcionários desconhecerem os resultados institucionais gerados pela AD. Referente ao nível de conhecimento e domínio, 62% demonstraram um nível médio de conhecimento e domínio prático-teóricos. Os fatores que alavancam o nível de conhecimento dos respondentes foram: conhecer os objetivos da UNESP, da FOA e da área acadêmica; dominar a metodologia da AD; e estar atento ao cronograma de cada uma das fases e não perder os prazos. Não houve alterações na metodologia do ADP daquelas identificadas em estudos anteriores, ou seja, o ADP continua sendo uma ferramenta de AD metodologicamente centrada no desenvolvimento e na aprendizagem, e o foco do desenvolvimento individual está na relação do indivíduo com o seu cargo.

32



PAINEL 11 - SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DA ÁREA ACADÊMICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP

Marie Nishigima Yonemoto
Marina Midori Sakamoto Kawagoe
Diogo Reatto

A satisfação no trabalho pode ser entendida como um estado emocional agradável ou positivo, que resulta de algum trabalho ou de experiências no trabalho, podendo gerar ou não motivação. As teorias contemporâneas de satisfação no trabalho têm duas abordagens principais: uma cognitivista, a qual ressalta aspectos comportamentais, cognitivistas, que tem a satisfação e a motivação no trabalho ligadas a processos de aprendizagem ou dependentes de processos orgânicos e psicológicos do indivíduo; a outra, baseada em motivos emocionais e voltadas para a realização pessoal do funcionário com a carreira ou com a organização. O comprometimento organizacional é um processo de identificação, envolvimento e comportamento dos indivíduos dentro de uma organização. A relevância dos estudos destes conceitos para o ambiente organizacional tem sido atestado por muitos autores, de diferentes áreas do conhecimento. Este estudo é uma pesquisa descritiva e quantitativa que identifica os fatores de satisfação e de comprometimento organizacionais de funcionários técnico-administrativos da Divisão Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP. Utilizaram-se dois questionários. O primeiro usou a escala Satisfação no Trabalho do Occupational Stress Indicator – OSI para mensurar a satisfação do indivíduo a partir de sua percepção com aspectos psicossociais do trabalho. Encontrou-se maior nível de satisfação nos fatores relacionamento, segurança no trabalho, salário, imagem e estilo de supervisão; e maiores níveis insatisfatórios na comunicação, mudança, conflitos, decisões, potencialidades, flexibilidade, estrutura e volume de trabalho. Quanto ao comprometimento, os funcionários apresentam grande tendência ao comprometimento com a faculdade, pois atendem a todos os fatores que o caracterizam, no entanto, apresentam algum grau de insatisfação quanto aos objetivos organizacionais, à disposição de permanência e aos custos emocionais, o que pode sugerir problemas ao se ocupar cargos de liderança.

33



PAINEL 12 - AQUISIÇÃO E GESTÃO DAS IMAGENS DIGITAIS DA FACE E DO CRÂNIO NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CÂMPUS DE ARAÇATUBA-UNESP

Alessandra Arruda Podavini
João Batista Vieira
Antonio Augusto Ferreira Carvalho
Leda Maria Pescinini Salzedas
Gilberto Aparecido Coclete

As imagens digitais tem sido utilizadas cada vez mais, em radiologia médica e odontológica, por serem de fácil aquisição e utilização, com uma excelente relação custo/benefício. Os programas de manipulação das imagens por computadores são fáceis e intuitivos, tornando-se o banco de imagens extremamente útil no auxílio diagnóstico das patológicas e traumáticas do complexo maxilo-mandibular e região circunvizinha. Na radiologia odontológica do Câmpus de Araçatuba temos capturado imagens extrabucais (radiografias panorâmicas, póstero-anteriores, ântero-posteriores e axiais de face e crânio) com aparelho digital Vatech 400, de operação muito simples. O processo de gestão das imagens, para o solicitante das diversas áreas clínicas, no sistema do Câmpus, além de muito rápido é seguro. Este trabalho apresenta as etapas da rotina da Disciplina de Radiologia da Faculdade de Odontologia cujas ações tem facilitado e agilizado o acesso às imagens de radiografias extrabucais digitais, incluídas no Projeto de Extensão “Serviço de Radiologia Odontológica”, cuja importância tem sido evidenciada pela grande quantidade de solicitações de exames radiográficos, feitas a cada ano.

34



PAINEL 13 - ANÁLISE DO USO DAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS ATÉ A IMPLANTAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO NA UNESP – CAMPUS DE ARAÇATUBA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA – VANTAGENS E DESVANTAGENS

Luiz Antônio Barbosa
Tânia Magda S. Magalhães e Silva
João Carlos Domingues

Este estudo quantitativo, bibliográfico e documental é uma análise do uso das modalidades de licitação para aquisição de bens e serviços comuns até a implantação do pregão eletrônico pela Faculdade de Odontologia- UNESP, cujo objetivo é identificar as vantagens e desvantagens da utilização do pregão eletrônico, determinado pela legislação, em detrimento do pregão presencial e demais modalidades. O pregão eletrônico mostrou-se uma ferramenta extremamente eficaz e democrática, expandindo o número de licitantes em 190% e aumento do percentual de desconto (economia) de 24,7% sobre as modalidades tradicionais de licitação, inclusive sobre o pregão presencial, proporcionando economia, celeridade, transparência, aumento na competitividade, ampliação do número de licitantes, maior segurança em relação a fraudes e corrupção e redução de custos operacionais. Como correções em seu formato, é necessário diminuir o tempo de duração das sessões que é 27,1% maior que das demais modalidades de licitações, rever o elevado número de desclassificação de empresas e inibir preços exorbitantes. De modo geral, o pregão eletrônico mostrou-se a modalidade de licitação mais moderna, vantajosa e econômica, possibilitando à sociedade exercer maior controle sobre as contratações realizadas pelo poder público.

35



ÍNDICE REMISSIVO

A

Alba Valéria Rodrigues Montovani · 23
Alessandra Arruda Podavini · 13, 34
Ana Cláudia Okamoto · 13, 14, 15
Ana Lúcia Francischini Damaceno · 24
André Luis Mattos Piedade · 14
Anne Cristina de Faria Cocato · 14, 21
Anny Kellen Ossune · 14
Antonio Augusto Ferreira Carvalho · 13, 34
Antonio Donizeti Soares · 25
Artênio José Isper Garbin · 14

B

Bruna Mantovan · 21

C

Cláudia Micheletto · 18
Cristiane Regina Lui Matos · 31

D

Daniel Galera Bernabé · 21
Daniela Micheline Santos · 21
Denise Pedrini Ostini · 19
Diogo Reatto · 30, 32, 33
Doraci Aparecida Pereira · 18

E

Éder Ricardo Biasoli · 21
Elaine Sarjorato Scaranelo · 20
Elerson Gaetti Jardim Júnior · 15
Eliane Marques Caetano · 20

F

Fátima Hassan Baz Lauretto · 26
Fernanda Justi Damico · 20
Flávia Almeida Luccas · 27

G

Gilberto Aparecido Coclete · 13, 34
Gláucia Resende Soares · 21
Glauco Issamu Miyahara · 21

H

Helder Teixeira Cunha · 18

I

Isabel Cristina Lui Poi · 14, 31

J

Janaína Zavitoski da Silva · 21
João Batista Vieira · 34
João Caetano · 27
João Carlos Domingues · 32, 35
João Pedro Paulino Mazzon · 21
José Luiz Bonilha · 18
José Marcelo Tramarin · 15

K

Kátia Midori Yabuke Maeoka · 14

L

Leda Maria Pescinini Salzedas · 13, 34
Lidiane Mendes Louzada · 21
Lígia Lavezo Ferreira · 21
Lilian Sayuri Mada · 32
Luciana Faissal · 24
Luciano Machado · 18
Luciano Tavares Angelo Cintra · 14, 19
Luis Antonio Avezum · 25
Luiz Antônio Barbosa · 35
Luiz Henrique Bizola Bonfietti · 21

36



M

Marcel Vicente da Silva · 20
Marcelo Coelho Goiato · 21
Márcia Ap. F. E. de Souza · 16
Márcio José de Oliveira · 18
Maria Cristina Storto Rasteiro · 24
Maria das Dores Mateus · 26, 27
Maria de Lourdes Ribeiro Câmara · 28
Mariana Menezes · 23
Marie Nishigima Yonemoto · 33
Marina Midori Sakamoto Kawagoe · 33
Murilo César Bento Laurindo Júnior · 21

N

Nancy dos Santos Pinto Ferreira · 29
Nívea Maria Parpinelli Lalucce Pereira · 20

O

Osni Donisete da Rocha · 18

P

Patrícia Lara Dias Vitório · 20
Paulo Henrique dos Santos · 19
Paulo Sedlacek · 23

R

Renato Garcia Figueiredo Mattos · 21
Renato Salviato Fajardo · 17
Ricardo Luís Simões Pires Wayhs · 16
Rita de Cássia Escobar de Arruda Brasil · 23
Robson Varlei Ranieri · 15
Rúbia da Rocha Vieira · 21
Rute Honoria dos Santos Almeida · 20

S

Samuel Aparecido Patim · 30
Sandra Maria H. Coelho Ávila de Aguiar · 27
Sérgio Mitsuo Kuninari · 16
Sônia Aparecida Poliselli · 20
Suzy Elaine Nobre de Freitas · 21

T

Tânia Magda S. Magalhães e Silva · 35
Tássia Carfane Gomes · 21

V

Valéria de Queiroz Marcondes Zagatto · 32
Valéria Nobre Leal Oliva · 27
Verci Fernando Constantino Caetano · 18
Victoria Berriel · 27

W

Wilson Roberto Poi · 14

Y

Yara Regina Bianchine Ávalos · 14, 16

Z

Zilda Aparecida Gonçalves Matos · 18, 30
Zuleica Mattos Pizeta dos Santos Pinto · 29